

Olhar para o passado

Afixado por JPFerreira - 29/11/06 12:11

Recentemente, enquanto pesquisava monografias num dado tema na biblioteca da minha Escola, deparei com um livro fora de sã-tio (mal catalogado) que versava sobre uma das disciplinas que lecciono. A obra era de 1972, mas desfolhei-a e imediatamente me prendeu a atenãção. Tenho lido avidamente esse livro, porque é uma verdadeira pãrola cientãfica e pedagãgica. Escrito de modo simples, com imagens despretensiosas (a preto e branco) e focando de um modo acessãvel os fundamentos da área cientãfica em questãção. Ora, o mercado estã repleto de livros recentes na mesma área que, aparentemente, sã superiores (imagens lindas, sugestães para pãginas Web, joguinhos, etc, etc). Mas a verdade é que estes livros nã transmitem de modo tã claro os conhecimentos bãsicos. Como eu gostava que os meus alunos soubessem esses fundamentos...

Como é sabido, muitos alunos chegam hoje ao Ensino Superior sem saber redigir, a errar em álgebra elementar e a falhar nas coisas mais bãsicas da Física ou da Química. Todavia, olhando para os manuais e programas do Secundário, parece que já seriam «doutores». Se, de facto, os alunos soubessem tudo o que lhes é «impingido» no Secundário, as Faculdades serviriam para fazer revisães...

A meu ver, o «cancro» do Ensino em Portugal nã vai acabar enquanto o ensino do 5.º ao 12.º ano de Escolaridade nã levar profundas alteraçães, no sentido de voltar ao essencial, ao verdadeiramente bãsico. Há duas alteraçães que considero fundamentais para estes nã-veis de ensino:

1) Reduzir ao nãmero de disciplinas. Nã é preciso ser grande pedagogo para concluir que um miãdo de 10-14 anos de idade com 10, 12 ou 14 disciplinas fica estonteado...E o que seria essencial aprender, fica diluãdo no meio de «tanta tralha».

2) Simplificar programas. Deixemo-nos de pretensiosismos! O Mundo (social e cientãfico) é complexo, mas os miãdos nunca vã aprender a lidar com ele se não comeãçarem por aprender as bases - dominar a escrita e os fundamentos das ciãncias.

Na última dãcada, assistimos a uma progressiva deterioraçã da aprendizagem, apesar dos esforãos em contrãrio (com permanentes «revoluães pedagãgicas»...). Assim, sugiro vivamente que se olhem para os programas curriculares de há 15 ou 20 anos atrãs (que se focavam nas «bases»), bem como para alguns manuais escolares desse tempo. Obviamente, esses programas e livros tãm de ser adaptados (por exemplo, hoje é imprescindãvel ensinar tecnologias de informaãção). Mas, com os meios pedagãgicos actuais e a «filosofia» do antigamente, com certeza que o Ensino Bãsico e Secundário melhoraria. Entre outros, o abandono escolar diminuiria, pois as crianãças sentem-se «desligadas» das matãrias ensinadas, de tão confusas e desajustadas que sã. Se aquelas duas medidas não forem tomadas, estou certo que andaremos em cãrculos, de reforma em reforma, sem resultados no sentido certo. Daqui a uns anos veremos!

Item editado por: JPFerreira, em: 02/12/06 11:12

=====